

Luvita Hieroglífico

Aula 01

Gramática: Sistema de escrita, flexão nominal

Leitura: BABYLON 3



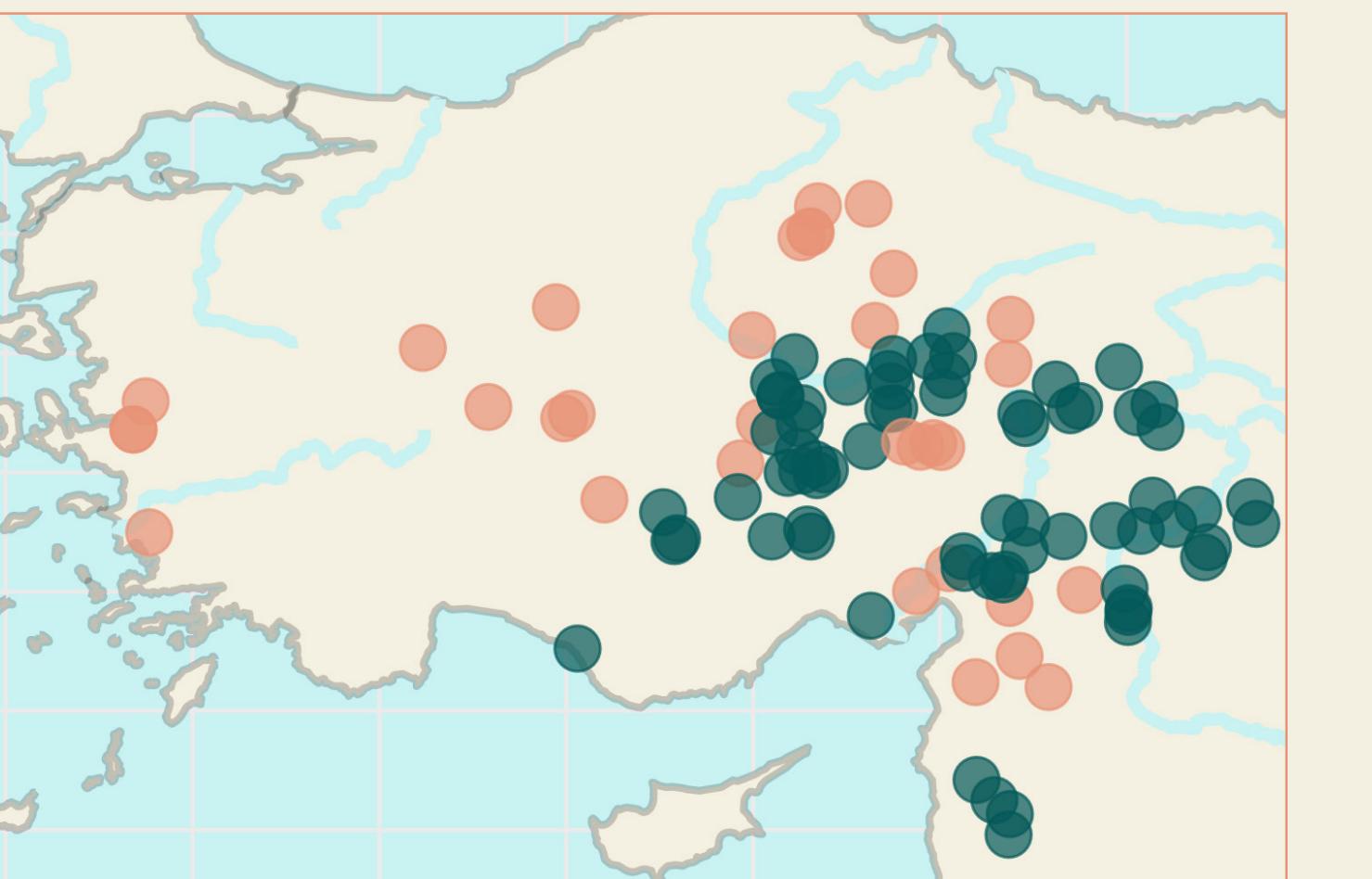
Ministrante: Caio Geraldes <caio.geraldes@usp.br>

Coordenador: José Marcos de Macedo



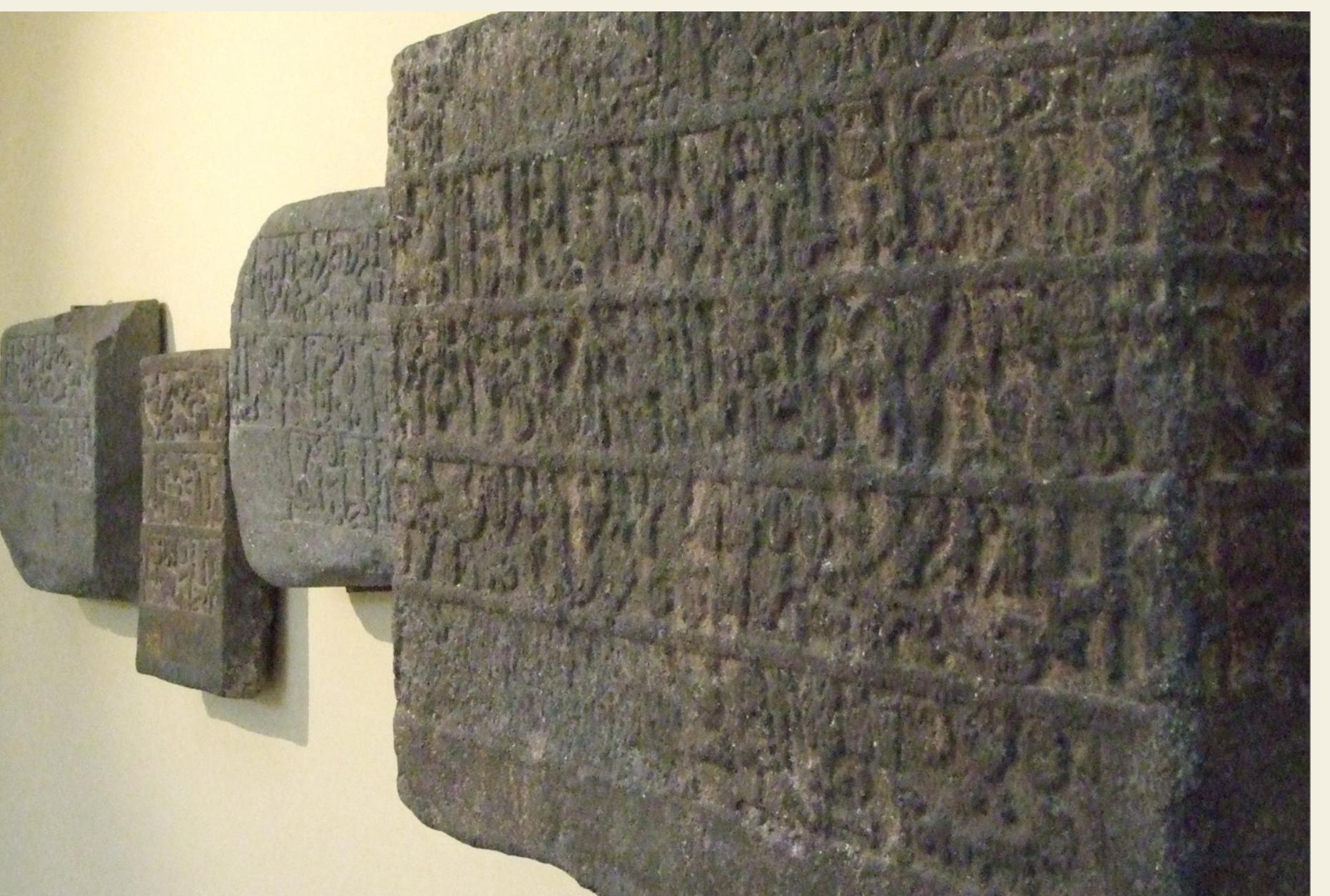
O luvita

- Língua indo-europeia do ramo anatólico
- Parente próxima do hitita, cário, lício e lídio
- Atestada em dois sistemas de escrita distintos:
 - Cuneiforme: em meio a texto hititas
 - Hieroglífico: inscrições monumentais, selos, cartas
- Documentos datados entre os séculos XIII AEC e VII AEC
- Hieróglifos encontrados na Anatólia e partes da Mesopotâmia



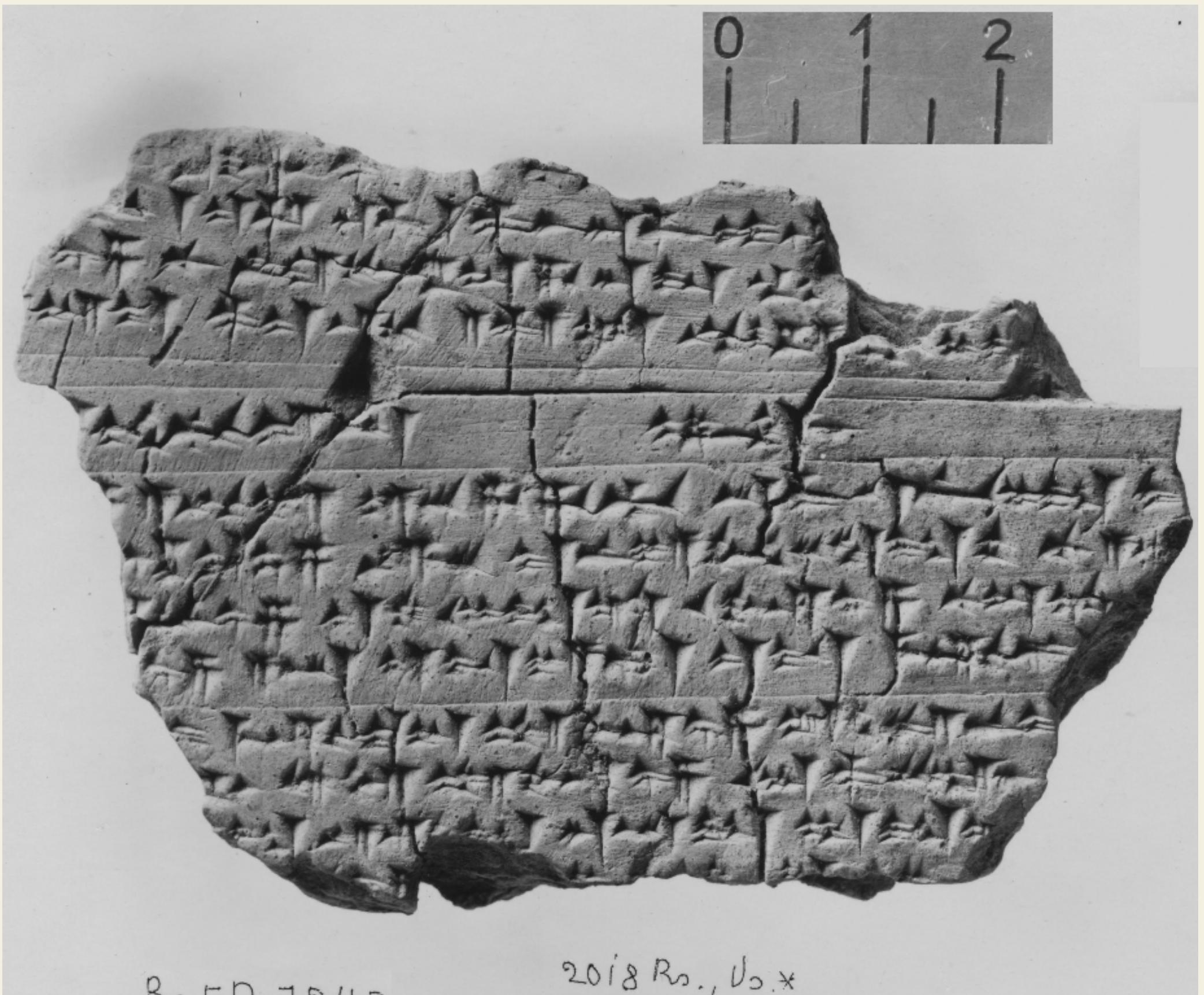
Descoberta - A

- Final do século XIX
- Inscrições encontradas em Boğazköy, Hama e Aleppo
- Associadas aos *hititas* ou *filhos de Heth* do Antigo Testamento por conta da região
- Alguns sinais desde cedo foram compreendidos por ajuda de selos bigráficos como o selo de “Tarkondemos”



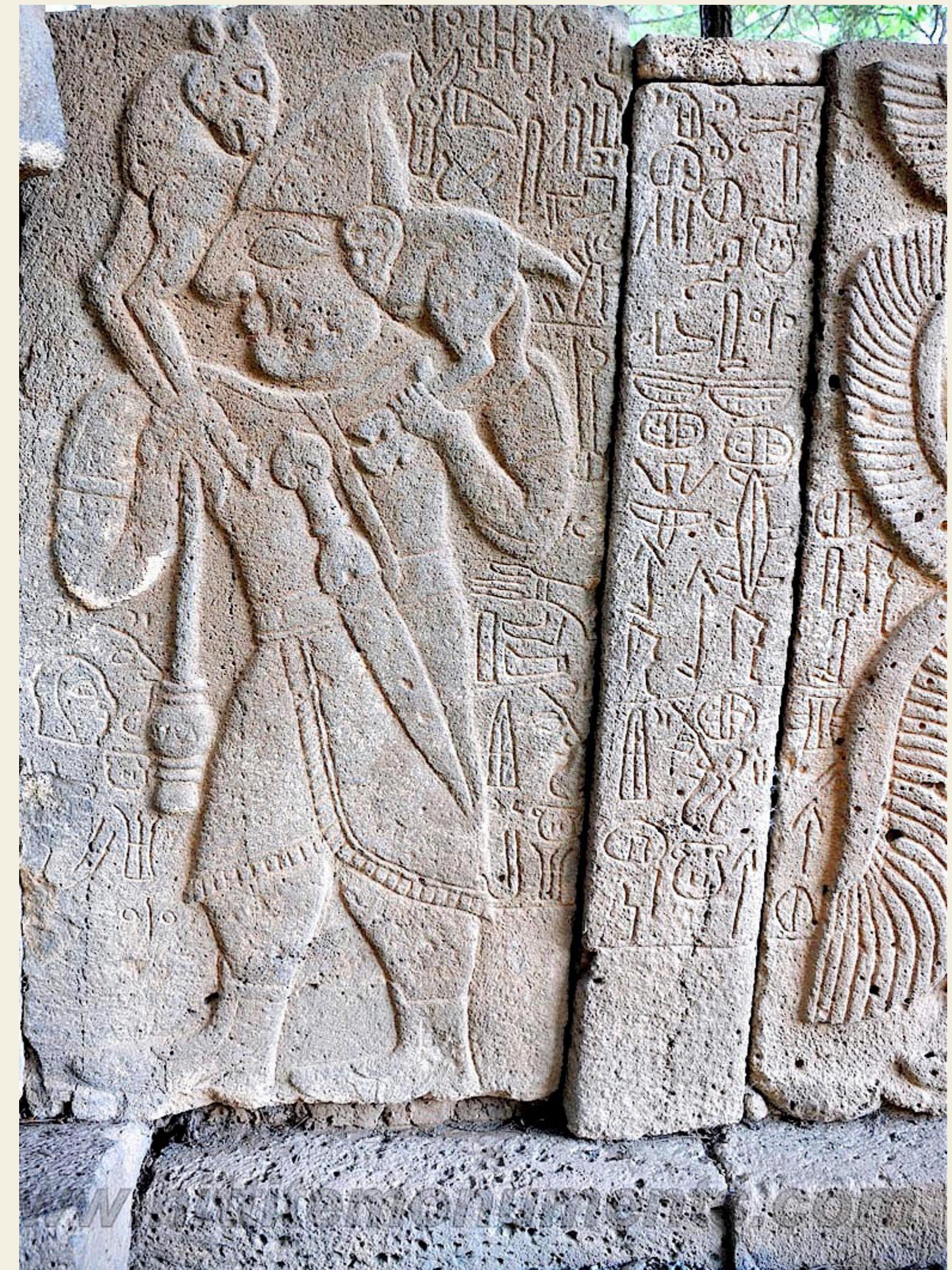
Descoberta - B

- 1906: descoberta das tabuletas cuneiformes de Hattusa em Boğazköy
- 1915-17: Bedřich Hrozný prova que os textos em cuneiforme continham uma língua indoeuropeia, o hitita
- Entre os textos hititas, também haviam textos em *luwili*, língua que passou a ser chamada de “luvita”
- Palavras não-hititas nos textos cuneiformes eram precedidas pelo sinal ✕, a língua fica conhecida por *Glossenkeilsprach*.



Descoberta - C

- 1920-60: Novas interpretações dos hieróglifos, ainda chamados de “hitita”
- 1960: Bossert e Çambel publicam parcialmente o bilíngue “hitita”-fenício de Karatepe
- 1974: *Novas leituras* de silabogramas por Hawkins, Morpurgo-Davies e Neumann provam que a língua dos hieróglifos era a mesma do luvita cuneiforme e da *Glossenkeilsprach*
- 1999-2024: o corpus é publicado em três volumes por Hawkins e Çambel



Sistema de escrita

- Sistema hieroglífico autóctone
- Combinacão de logogramas e fonogramas/silabogramas
- Logogramas: unidades semânticas
- Fonogramas: unidades fonológicas

↑ ɿ ɿ ɿ ɿ
za-ia-wa-a

ꝑ Ꝓ ꝓ Ꝕ ꝕ
“SCALPRUM”-ka-ti-na

ꝑ Ꝕ ꝓ Ꝕ ꝕ
CERVUS-ti-ia-sa

ꝑ Ꝕ ꝓ Ꝕ ꝕ
TONITRUS.HALPA-pa-ni

ꝑ Ꝕ ꝓ Ꝕ ꝕ
DEUS.TONITRUS-hu-ti

ꝑ Ꝕ ꝕ Ꝕ ꝕ
PRAE-na PONERE-wa-ta

zaya=wa katina Runtiyas halpawani Tarhunti paran tuwata



Sistema de escrita

- Direção da escrita: *boustrophedon*
- Uma linha para a direita, a outra para a esquerda, “contra os rostos”



Fonogramas - A

- Representam as sequências:

V CV CVCV

/a/ /ha/ /hara/

- Econtros consonantais e consoantes finais são representados por Ca-CV e Ca, respectivamente:

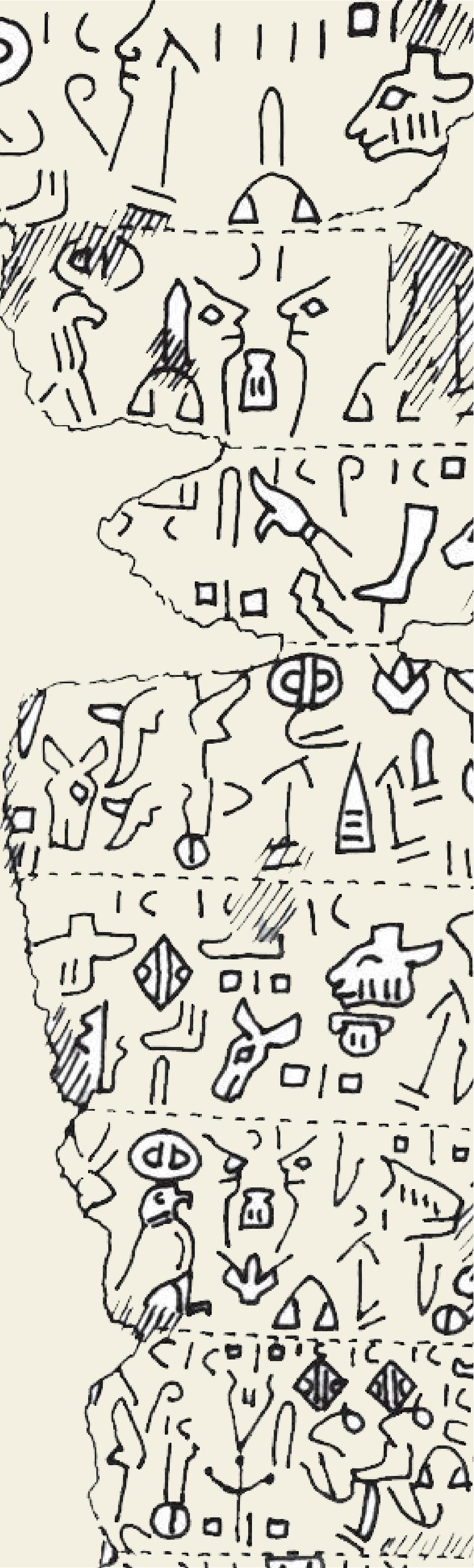
○ ↘ △ ↗ ↙ ↛

ha ma su ka la sá

hamsukalas (MARAS 1, §1d)

- Se mais de um sinal representa a mesma vogal ou combinação CV, utiliza-se a seguinte notação:

a á à a₄ a₅



Fonogramas - B

- ra/i é uma espécie de grafema *enclítico*
- Sempre aparece ‘apoiado’ em outro fonograma



- Para representar uma sílaba final /ra/ ou /ri/, ele é representado apoiado em um <a> ou <i>:

ꝑ = a+ra/i = ra Ꝓ = i+ra/i = ri

- O /n/ pré-consonantal não é grafado:

ꝑ Ꝕ ↑
tá ti zi

tatinzi (MARAS 1, §12)

- Por vezes sinal <a> inicial da palavra é escrito no final ou deixado de fora:

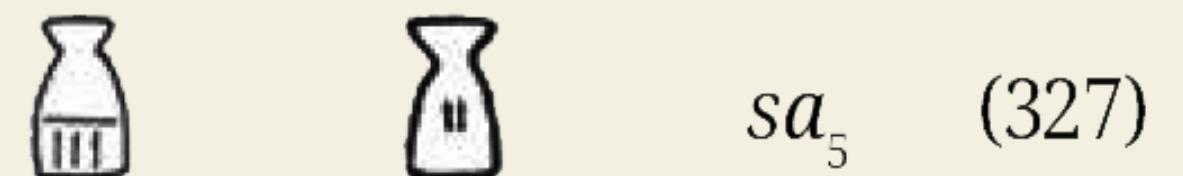
ꝑ Ꝕ ꝑ => sa-tu-a => *asatu

Silabário regular - A

		<i>a</i>	(450)			<i>i</i>	(209)			<i>u</i>	(105)
		<i>á</i>	(19)								
		<i>ha</i>	(215)			<i>hi</i>	(413)			<i>hu</i>	(307)
		<i>há</i>	(196)								
		<i>ka</i>	(434)			<i>ki</i>	(446)			<i>ku</i>	(423)
		<i>la</i>	(176)			<i>li</i>	(278)			<i>lu/a/i</i>	(445)
		<i>lá/i</i>	(172)			<i>la/i</i>	(319)				

Silabário regular - B

Silabário regular - C



sa₅ (327)



ta (100)

ti (90)

tu (89)



tá (29)



tú (325)



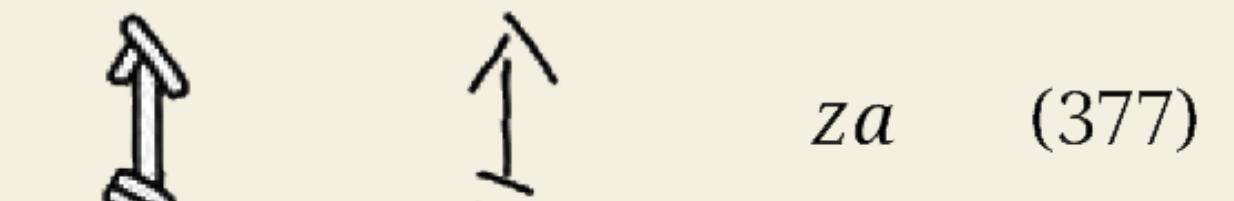
da (41)



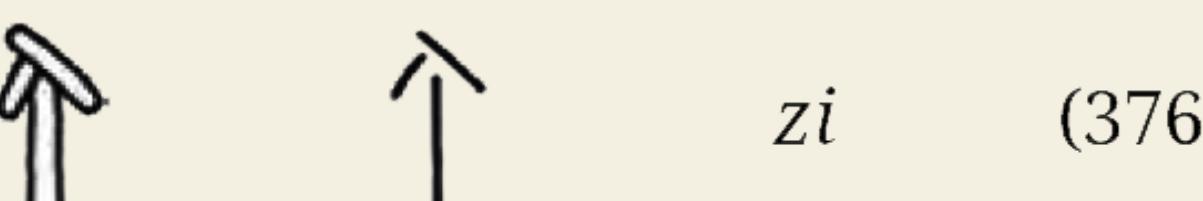
wa/i (439)



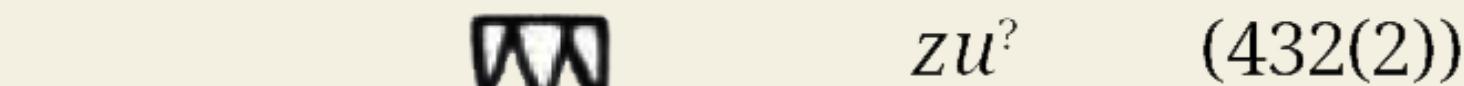
ia (210)



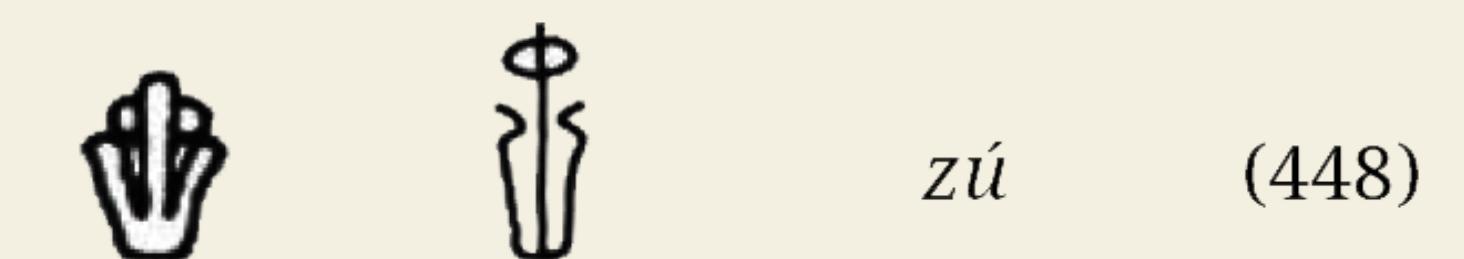
za (377)



zi (376)



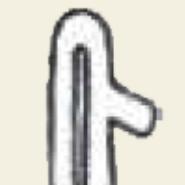
zu? (432(2))



zú (448)

Silabário regular - D

  *a + ra/i, ra + a* (450 + 383)

  *i + ra/i, ri + i* (209 + 383)

  *la + ra/i + a* (175 + 383 + 450)

  *ara/i* (134)

  *tara/i* (389)

  *hara/i* (290)

 *(IUDEX + ra/i) dara* (371 + 383)

  *mara/i^{+(ra/i)}* (462, 463(3))

(For variant forms, especially ANCOZ, see Hawkins and Morpurgo Davies, 1998)

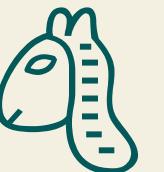
  *kar* (315)

  *kwi/a* (329)

  *hwí/a* (M.161)

Logogramas - A

- Via de regra, representam unidades semânticas inteiras como palavras:



OVIS => *hawa-* 'ovelha'



ADORARE => ? 'rezar'

- Em alguns casos, como em OVIS, sabemos a forma linguística subjacente, outros, como em ADORARE, não sabemos.

- Por vezes, as palavras são escritas com o logograma + silabograma:



OVIS ha wa
hawa-



Logogramas - B

- A forma hitita nos permite supor a forma luvita subjacente:



CAPRA => *sasa-* ‘cabra’ <= hit. šaš(š)a ‘cabra’

- Por vezes, a raiz da palavra é escrita com o logograma e apenas *parte* da sua morfologia e fonologia é representada por silabogramas:



PONERE



ha

tuwaha

‘eu coloquei’



PONERE



wa ta

tuwata

‘ele colocou’



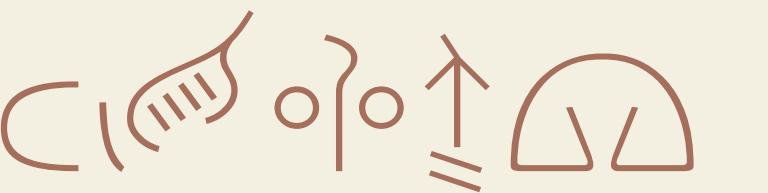
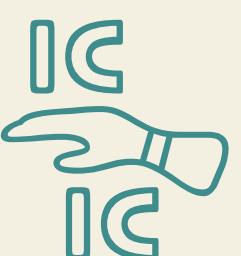
Logogramas - C

- Logogramas podem representar múltiplas palavras.

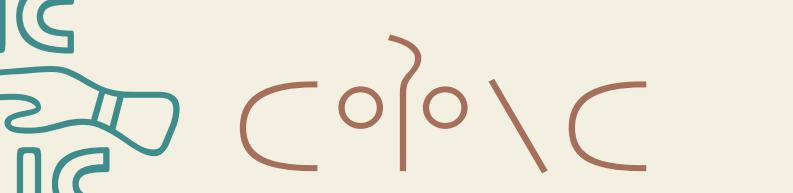


=> FILIUS, INFANS, FRATER

- Nestes casos, o complemento fonológico com o silabário costuma ser empregado:



FILIUS ni-mu-wi-za-sa
nimuwizas
'filho'



INFANS ni-wa/i-ra/i-ni
niwarani
'criança, incapaz'



FRATER la-i-sa
lanis?
'irmão'

- Note-se que nada exige que os fonemas representados sejam contíguos.



Fonologia

- O sistema fonológico do luvita é reconstruído utilizando evidências do luvita hieroglífico, luvita cuneiforme e comparação com outras línguas anatólicas

Vogais

i, i: u, u:

a, a:

- Evidência para longas provém do cuneiforme:

𒀀 𒀭 𒀭 𒀭 𒀭 𒀭

a-ad-du-wa-a-al => *ādduwāl* “mal”

𒀀 𒀭 𒀭 𒀭 𒀭

a-ad-du-wa-la => *ādduwala* “males”

- Não há escrita plena de longas em hieroglífico.



Consoantes

Oclusivas surdas:	p t k
Oclusivas sonoras:	b d g
Nasais:	m n
Fricativas:	s z h
Outras:	r l w y

- Os hieróglifos não diferenciam oclusivas surdas de sonoras, salvo no caso das dentais, ainda assim de maneira um tanto irregular.
- O /z/ provavelmente corresponde ao som africado /ts/



Flexão nominal - Desinências

	Sg.	Pl.
Nom.Com.	-s	-nzi
Acu.Com.	-(a)n	
Nom./Acu.Neut.	-n, Ø	-a(ya)
Gen.	-(a)s, -(a)si	
Dat.	-i(ya), -a, -an	-anza
Abl.	-ati	-ati



Flexão nominal - idiosincrasias

- o gênero neutro não diferencia nominativo de acusativo
- o nom. e acu. neut. sg. costumam ser seguidos de uma partícula *-sa/za*
- o gênero comum não diferencia nominativo de acusativo no plural
- o caso genitivo não é capaz de expressar pluralidade do possessor
- o caso genitivo compete com os adjetivos possessivos em *-asa/i*
- a desinência *-an* do dativo ocorre só em adjetivos possessivos em *-asa/i*
- o caso ablativo não diferencia singular de plural



Pronomes pessoais tônicos

	1Sg.	1Pl.	2Sg.	2Pl.
Nom.	<i>amu</i>	<i>anzunz(a)</i>	<i>ti</i>	<i>unzunz(a), unzuns(a)</i>
Acu.	<i>amu</i>	?	<i>tu</i>	?
Dat.	<i>amu</i>	?	<i>tu</i>	?
Abl.	?	?	<i>tuwati</i>	<i>unzati</i>

- A terceira pessoa utiliza o pronome demonstrativo *apa-* “aquele”



Pronomes pessoais clíticos

	1Sg.	1Pl.		2Sg.	2Pl.
Nom./Acu./Dat.	= <i>mu</i>	= <i>anza</i>		= <i>tu, =ti</i>	= <i>manza</i>
Nom.Com.			3Sg.	3Pl.	
Acu.Com.			= <i>as</i>	= <i>ata</i>	
Nom./Acu.Neut.			= <i>an</i>	= <i>ata</i>	
Dat.			= <i>ata</i>	= <i>ata</i>	
			= <i>tu</i>	= <i>manza</i>	



Pronomes reflexivos (clíticos)

1Sg.	1Pl.	2/3Sg.	2/3Pl.
= <i>mi</i>	= <i>anza</i>	= <i>ti</i>	= <i>manza</i>



Pronome za- ‘esse, este’

	Sg.	Pl.
Nom.Com.	<i>zas</i>	<i>zanzi</i>
Acu.Com.	<i>zan</i>	
Nom./Acu.Neut.	<i>za</i>	<i>zaya</i>
Gen.	<i>zas, zasi</i>	
Dat.	<i>zati</i>	<i>zatanza, zatiyanza</i>
Abl.	<i>zin</i>	



Pronome: *apa-* ‘aquele’

Nom.Com.

Acu.Com.

Nom./Acu.Neut.

Gen.

Dat.

Abl.

Sg.

apas, apis

apan, apin

apa

apas, apasi

apati

apin

Pl.

apanzi, apinzi

apaya

apatanza



Pronome: *kwi/a-* relativo e interrogativo

Nom.Com.

Sg.

kwis

Acu.Com.

kwin

Nom./Acu.Neut.

kwa(n)=za

Pl.

kwinzi

Dat.

kwati

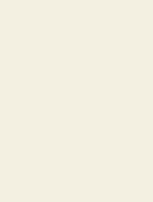
kwaya

Abl.

?

kwatanza

- Sempre grafado com o logograma REL



BABYLON 3

- Vaso escavado por Koldewey na década de 20 onde se acreditava ser a cidade de Babilônia, sítio arqueológico de Arpada, noroeste de Alepo



- Grafada em cursivas de baixo relevo, sentido sinistroverso
 - Provavelmente produzida em Alepo
 - Aprox. século IX e VIII AEC



BABYLON 3



za-ia-wa-' "SCALPRUM"-ka-ti-na CERVUS-ti-ia-sa
TONITRUS.HALPA-pa-ni DEUS.TONITRUS-hu-ti
PRAE-na [PONERE]-wa-ta

*zaya=wa katina Runtiyas
halpawani Tarhunti
paran tuwata*